

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica
Janeiro 2012
Nº 438

Fraternidade dos Discípulos de Jesus | Difusão do Espiritismo Religioso

VIBRAÇÕES



SENTIR-SE
APOIADO

AÇÃO NO
BEM

O PARECER DE
BEZERRA

ORIENTAÇÕES
DA ESPIRITUALIDADE



Pedi a luz que deve clarear o vosso caminho, e ela vos será dada; pedi a força de resistir ao mal, e a tereis; pedi a assistência dos Bons Espíritos, e eles virão ajudar-vos... ESE, Cap.XXV, item 5

O TREVO | Janeiro de 2012 | Ano XXXIX

Aliança Espírita Evangélica – Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus – Difusão do Espiritismo Religioso.

Diretor Geral da Aliança: Eduardo Miyashiro

Jornalista responsável: Rachel Añón – MTB: 31.110

Projeto Gráfico – Editoração: Thais Helena Franco

Conselho Editorial: Azamar B. Trindade, Carlos Henrique, Catarina de Santa Bárbara, Claudio Cravenceno, Daniel Boari, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos, Geraldo José do Couto e Silva, Joaces Cardoso Ferreira, Luiz Amaro, Luiz Pizarro, Miguel de Moura, Milton Gabbai, Miriam Gomes, Miriam Tavares, Paulo Avelino, Páris Piedade Júnior, Rachel Añón, Renata Pires, Sandra Pizarro e Walter Basso.


Colaboraram nesta edição: A.C. Gomes, Dagmar Theodoro Cruz, Denis Orth, Flavio Darin, Tabaracy de Souza Leal, C.E. Raios de Sol e GEAE Embaré.

Foto (capa): Shutterstock

Redação: rua Francisca Miquelina, 259 – CEP 01316-000 – São Paulo-SP

Telefone (11) 3105-5894 fax (11) 3107-9704

www.alianca.org.br

 trevo@alianca.org.br

 twitter.com/AEE_real

 facebook.com/aliancaespirita

 Aliança Espírita Evangélica

 youtube.com/AEEcomunica

Os conceitos emitidos nos textos são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidos aos autores se houver manifestação nesse sentido.

SUMÁRIO

4 RELEMBRANDO ARMOND
RADIÇÕES

HÁ 30 ANOS
ESCLARECENDO

5 FDJ
A EXTENSÃO DE UMA
CASA ESPÍRITA

6 EAE
O PARECER DE BEZERRA

7 CENTRO ESPÍRITA
AÇÃO NO BEM

8 CAPA
VIBRAÇÃO E SINTONIA

10 MUNDO
VIBRAÇÕES E CIÊNCIA

11 APOIO AO EXTERIOR
SENTIR-SE SUSTENTADO

12 ESPIRITUALIDADE
ORIENTAÇÕES DA
ESPIRITUALIDADE

13 PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
EXERCÍCIO DE
FORTALECIMENTO E UNIÃO

14 PÁGINA
DOS APRENDIZES

MISSÃO DA ALIANÇA

*Efetivar o ideal de Vivência
do Espiritismo Religioso
por meio de programas
de trabalho, estudo e
fraternidade para o Bem da
Humanidade.*



O trabalho de
vibrações é como a
doação voluntária
de sangue,
iniciativa
que salva vidas
todos os dias, no
mundo inteiro

TUDO É VIBRAÇÃO

Se limitarmos o conceito de vibração ao ato de irradiar sentimentos benéficos, direcionados pela força da mente, que é o cumprimento de um dever de amor e solidariedade, estaremos deixando de lado o aspecto científico e filosófico da questão.

A Física vem a campo explicar que a energia pode ser transmitida em ondas mecânicas ou eletromagnéticas. Os exemplos são inúmeros. O som é vibração propagando-se no ar, a luz possui a natureza das ondas eletromagnéticas. Até o vento é vibração. Quem quiser pesquisar, pode assistir ao vídeo que mostra como rajadas de vento ritmadas derrubaram a colossal Ponte Tacoma, no Canadá, em 1940.

E se a Ciência nos ensina que as partículas subatômicas estão em movimento vibratório incessante, mostrando que a matéria bruta vibra em dimensões infinitesimais, a Filosofia eleva nosso pensamento às alturas, especulando que, se toda matéria e energia no Universo conhecido é movimento incessante, quer dizer que a própria Criação Divina expressa sua existência pelo fenômeno da vibração.

Desse modo, Religião, Ciência e Filosofia podem nos religar ao Pai Criador, pelo esforço de tentarmos compreender as vibrações.

Evitemos rebaixar o exercício amoroso das vibrações espirituais a mera sequência petitoria. Já assistimos vibrações pedindo favores, como recursos para livrar a administração da casa espírita de algum incômodo vizinho, ou de soluções mágicas para problemas cuja solução compete ao esforço de trabalho dos encarnados. Também já ouvimos vibrações em que se pede para que os outros mudem para melhor, transferindo ao próximo o dever de melhoria das relações humanas que cabe a cada um.

Outra distorção das vibrações é a mecanicidade ou automatismo. Pode-se ler um roteiro de vibrações em casos em que o trabalhador tem boa vontade, mas alguma dificuldade de expressão. Mas os dirigentes devem cuidar para que não se perca a concentração.

Sempre incentivamos muito as vibrações em grupo, às quintas-feiras, que são ampliadas pela harmonia do grupo e possibilitam o aprendizado do trabalho em equipe. Mas montar esquemas em que se falam as vibrações “em roda”, sequencialmente, pode criar um automatismo que, quando muito repetido, tende ao petitorio e inverte o sentido, que é dar e não receber.

Quando planejávamos esta edição, um companheiro apresentou uma excelente analogia: o trabalho de vibrações é como a doação voluntária de sangue, iniciativa que salva vidas todos os dias, no mundo inteiro. No trabalho de vibrações, doamos nossa energia vital, mental e emocional, de forma desprendida e voluntária. Esse recurso, nas mãos dos benfeitores espirituais, permite que se salvem muitas vidas. Assim como nos bancos de sangue, muitas vezes não conhecemos pessoalmente os beneficiados. E quando doamos nossas vibrações, melhoramos a nós mesmos pela prática da abnegação.

Lembremos que as vibrações coletivas foram instituídas em plena Segunda Guerra Mundial, como doação de recursos para os socorristas da Espiritualidade. Posteriormente, as vibrações individuais das 22 horas surgiram junto com as vibrações das 18 horas e das 20 horas, nos anos 1960, momentos dramáticos da história contemporânea brasileira.

Os Espíritos têm afirmado que não podemos imaginar como seria o mundo hoje se não tivesse ocorrido o socorro das vibrações nesses momentos cruciais. No esforço de manter nossa Aliança trabalhando para o Bem da Humanidade, precisamos preservar os trabalhos de vibrações no mais elevado nível de doação de Amor. Na Criação Divina tudo é vibração. E, no Plano de Deus, fomos criados para sermos co-criadores, à semelhança do Pai.

Do Diretor Geral da Aliança

RADIAÇÕES

Todos os Espíritos, encarnados ou desencarnados, possuem a faculdade de emitir e projetar radiações a quaisquer distâncias, por maiores que sejam; entre os desencarnados, como é óbvio, tal faculdade é exercida livremente e em sentido amplo, por ausência do entrave natural, que é o corpo físico.

Tais projeções, como também ocorre com os pensamentos, são tão rápidas que ultrapassam mesmo a velocidade da luz ... As radiações podem ser mentais e fluídicas.

1) RADIAÇÕES MENTAIS

A radiação mental é um processo intelectual mediante o qual se emite e projeta a determinado alvo pensamentos concordantes com o motivo que determinou a projeção.

Um indivíduo colocado em A, mentalmente visualiza outro indivíduo colocado em B e sobre ele projeta, por exemplo, pensamentos de força, coragem e confiança.

O indivíduo alvo, colocado em B, mesmo não possuindo a sensibilidade necessária para sentir as radiações que lhe estão sendo enviadas, recebe-as em sua mente e se beneficia dos efeitos correspondentes. Se estava enfraquecido, desencorajado, desanimado, sente-se agora estimulado, dotado de nova energia e confiança...

2) RADIAÇÕES FLUÍDICAS

Radiação fluídica é uma ação de ordem mística que consiste em se emitir, pelo coração, vibrações amoráveis destinadas, normalmente, a beneficiar necessitados.

Numa se emitem pensamentos e, noutra, sentimentos, coisas qualitativamente bastante diferentes.

Um indivíduo em A acha-se doente, perturbado e pede auxílio.

O operador em B concentra-se, formula uma prece, mentalmente focaliza o necessitado em A, estabelece em seu próprio íntimo o desejo sincero de auxiliá-lo e, em seguida, deixa que de seu coração fluam as ondulações vibratórias de reconforto.

3) CORAÇÃO E MENTE

Se se trata de moléstias, essas ondulações serão fluidos de equilíbrio, vida e saúde; se se trata de perturbações psíquicas, esses fluidos serão luz e pureza capazes de destruir as vibrações pesadas, provindas de obsessores ou vampiros; se se trata, enfim, de depressão física ou moral, esses fluidos serão forças e otimismo, capazes de restabelecer a tonalidade vital do necessitado. Em todos os casos, o coração age como uma emissora de ondas, cuja potência fundamental é o sentimento amorável, o desejo sincero de servir, auxiliar, socorrer...

*Do livro Passes e Radiações –
Edgard Armond – cap. 23*

ESCLARECENDO

P – Como membro da FDJ, desejo conhecer, com mais detalhes, o motivo da hora – 22h – que a Aliança marcou para se fazer a “Vibração pelo Bem Universal”. Por que não mais cedo?

R – A esse companheiro, que declara ser discípulo, podíamos dizer que, se fosse mais cedo, encontraríamos menos gente desligada de compromissos, inclusive domésticos; e, se fosse mais tarde, encontraríamos ainda menos gente acordada (mormente proletários, que são a maioria), dispostos a fazê-la.

Poderíamos também dizer que, com esse horário, estaríamos seguindo uma tradição que vem do próprio Divino Mestre, que a essa hora fazia a sua última das três concentrações habituais diárias.

Mas a razão principal é que esse horário é o que foi sugerido por nosso irmão maior Bezerra, logo nos primeiros dias da Aliança, ficando valendo também para as Escolas de Aprendizes do Evangelho e de Médiuns.

Quando, ocasionalmente não for possível fazer a vibração a essa hora, deve-

-se fazer uma mentalização rápida, um simples pensamento que seja, de ligação com os companheiros e o Alto, e completar a vibração logo depois, passado o impedimento.

A essa hora, além do motivo principal, sempre encontraremos grandes possibilidades de comunhão com o plano maior, inspirações e auxílio para solução dos problemas e dificuldades que são comuns a todos nós.

O Trevo – nº 39 – maio/1977

A EXTENSÃO DE UMA CASA ESPÍRITA

Paulo Avelino

Reafirmamos o valor da iniciação espiritual que nos conclama à purificação do corpo, do sentimento e da mente

Era muito comum, nos intercâmbios mediúnicos em nossa casa espírita, ouvir da espiritualidade referências a um pronto-socorro espiritual justaposto à nossa casa do plano físico. Tantas foram essas referências, que nos propusemos a conhecer melhor essa parte da casa com a finalidade de melhor sintonizarmos os trabalhos nos dois planos. Estabelecido o grupo mediúnico adequado, com médiuns videntes e de desdobramento, recebemos durante quase duas horas informes e verificamos que se tratava de fato de vasta construção com departamentos e serviços, todos de algum modo interligados e sustentados pelos diversos prestados por nossa casa espírita.

Em uma dessas incursões ao local, um de nossos médiuns em desdobramento foi conduzido até um amplo galpão guarnecido de diversas máquinas que, ao seu entendimento e capacidade de descrição, assemelhava-se a uma produção química, pois se viam várias tubulações e recipientes onde circulava um líquido verde escurecido que, a medida que passava pela maquinaria, sofria um processo parecido com filtração e purificação.

Constatou-se que a quantidade que chegava era grande, mas no final havia poucos recipientes tais como garrafas translúcidas contendo um líquido verde luminoso. Sendo os mentores questionados (a respeito), esclareceram tratar-se de ectoplasma dos encarnados, recolhido das vibrações realizadas nos diversos trabalhos do centro espírita. O processo que víamos ocorria porque as impurezas das doações eram muitas

e ainda que o material colhido fosse muito, o que se aproveitava era pouco.

Questionamos também a origem das impurezas, ao que nos foi esclarecido serem de origem física por causa de intoxicações alimentares e ambientais diversas, outras de emoções ácidas e venenosas, e tantas mais contaminadas por imantação a formas pensamentos negativas. Para nosso maior entendimento, os instrutores espirituais relacionaram tais doações às de sangue que fazemos na Terra e que requerem semelhantes cuidados para a nobre missão de curar e salvar vidas.

Outros médiuns visitaram, por vidência à distância, diversos setores socorristas e hospitalares, onde esse escasso material era utilizado para socorrer desencarnados ainda muito ligados à vida física, e também encarnados em desdobramento pelo sono, especialmente nas intervenções dos trabalhos de passes e mediúnicos. Constatou-se em verdade que os limites dos trabalhos ali realizados eram basicamente definidos pela disponibilidade desses fluidos advindos das vibrações.

Revalidamos então a vital importância das costumeiras vibrações ao final de cada trabalho, bem como das vibrações das quintas-feiras e das 22 horas.

Reafirmamos o valor da iniciação espiritual que nos conclama à purificação do corpo, do sentimento e da mente, e ao espírito de doação a exemplo do Mestre Jesus, pois como já se propaga: “(Doar é) Um ato de amor que pode salvar vidas”.

Paulo é diretor da FDJ

O PARECER DE BEZERRA

“O que vemos, então é um espetáculo grandioso: todo o ambiente se reveste de intensa luz e, ao vibrarem, os vossos pequeninos corações fazem o papel de um refletor e, então, iluminando e riscando o espaço, vemos luzes das mais variadas tonalidades e intensidades...” Trecho do parecer de Bezerra de Menezes

Os trabalhos de Vibrações Coletivas, realizados todas as quintas-feiras a partir de 19h30 em nossas casas espíritas, revestem-se de fundamental importância para a manutenção da harmonia, sustentação e cobertura espiritual. Quando bem estruturados e conduzidos com a devida seriedade, com a participação efetiva de todos os Discípulos, Servidores e Aprendizes, (estes últimos, a partir da passagem ao grau de Aprendiz, na aula de nº 23 da EAE), trazem inúmeros benefícios.

É justamente na citada aula que os dirigentes de EAE fazem o convite a seus alunos, motivando-os e esclarecendo-os sobre a importância, a grandeza e a magnitude desse trabalho, e dos compromissos espirituais que começam a assumir a partir daquele momento, contando sempre com o amparo da espiritualidade.

O Parecer de Bezerra (Passes e Radiações, cap. 23 item 7) em que o Dr. Bezerra nos fala sobre a transcendência do trabalho e descreve de forma minuciosa como esse trabalho de vibrações realiza-se no espaço, é distribuído e comentado, item a item, juntamente com o texto *O Centro Espírita (Vivência do Espiritismo Religioso, pág. 264)*.

A experiência de muitos anos nos mostra que, se esse trabalho de sustentação vai mal, com pouca participação dos voluntários, os demais trabalhos da Casa são afetados e vice e versa.

Entendemos que além da doação de fluidos benéficos à humanidade/espiritualidade, a participação é principalmente um bem para cada um de nós, considerando o tanto que recebemos nesses breves momentos. É sem dúvida uma dose de força e equilíbrio extras para todos que ali estão, de coração, e abertos para toda movimentação energética que ocorre no ambiente em que é feita. Por isso é que esse trabalho difere de todas as demais vibrações que cotidianamente realizam-se na Casa. Esse é o principal motivo para se incentivar os voluntários e alunos, pois aqueles que realmente entendem o seu significado, fortalecem-se e se esforçam para comparecerem e assim, voluntários fortalecidos resultam em Casa fortalecida.

Além disso, o comprometimento do aluno como voluntário da Casa começa justamente com os trabalhos das Vibrações Coletivas.

A experiência que temos vivido em nossa Casa Espírita não nos deixa quaisquer dúvidas sobre os benefícios recebidos, pois praticamente zeramos o número de trabalhadores em assistência espiritual, e raramente contamos com menos de 60 pessoas participando desse importante trabalho, que está entregue a membros da FDJ que se revezam em escalas, e onde a presença dos dirigentes de EAE e dos demais trabalhos da Casa tem sido fator motivacional para os alunos de todos os cursos e servidores em geral.

Diretoria do GEAE Embaré Santos - Regional Litoral Sul

AÇÃO NO BEM

Foi aí que
nossos trabalhos
de vibrações
encaminharam-se
para instituições e
pessoas próximas
e atuantes em
nossa comunidade

O Centro Espírita Raios de Sol sempre teve uma relação estreita com as comunidades carentes de sua região, embora tenha tido nesses últimos 17 anos poucas atividades de apoio social direto. A casa é fruto de uma Caravana de Evangelização e Auxílio e têm tido bons resultados nessa prática.

O bairro de Pirituba, na capital paulista, onde está localizado o Centro, foi porta de entrada dos bandeirantes para o interior do Brasil e palco de lutas no passado, como um dos poucos quilombos existentes na região da cidade de São Paulo (Vila Mangalot). Possui ainda hoje duas tribos indígenas, remanescentes dos habitantes nativos expulsos por causa da mineração de ouro nas proximidades do pico do Jaraguá no início da colonização brasileira.

Nesse panorama, recebemos intuitivamente nos últimos anos orientações espirituais para que voltássemos nossas vibrações de equilíbrio e apoio para os grupamentos sociais e humanos da região. Foi aí que nossos trabalhos de vibrações encaminharam-se para instituições e pessoas próximas e atuantes

em nossa comunidade, como o Hospital Psiquiátrico Dr. Felipe do Pinel, que foi referência para tratamentos de desequilíbrios mentais, desde o início do século passado.

Vibramos para as duas tribos indígenas que sofrem grande preconceito, e vivem em condições de quase miséria. Vibramos para os moradores de rua, muitos deles conhecidos por muitos. Escolas, prontos-socorros e outros locais conhecidos de todos os voluntários também recebem vibrações específicas.

Foi percebido um local situado no plano espiritual bem em frente à casa espírita do plano material, onde são recolhidos indigentes e moradores antigos que necessitam de apoio. De lá são trazidos muitos espíritos em condições de penúria. Esses irmãos são envolvidos em vibrações para que percam o medo de represálias, que sentiam no passado.

Concordamos que, com o fato dos voluntários da Casa conhecerem e conviverem diariamente com pessoas e instituições da região onde moram, fica mais fácil encaminhar as vibrações.

*Diretoria do C.E. Raios de Sol –
Regional SP Oeste*



VIBRA

1 Existe um manancial infinito de bênçãos divinas a disposição do espírito.

2 O amor de Jesus conduz tais bênçãos mais perto de nós facilitando nosso alcance.

3 Usando a vontade, conscientemente orientada pelas Vibrações, acessamos tais bênçãos, dando-lhes em nosso íntimo substância, forma, vigor e destino.

4 As vibrações emitidas agregam-se por caminho a outras que lhe são semelhantes estabelecendo entre seus emissores uma rede de energias com alto poder de influência benéfica.

5 Os Mentores Espirituais trabalham intensamente com essas energias fazendo-se presentes na crosta e nas regiões circunvizinhas.

6 Sintetizadas, estas vibrações tornam-se agentes físicos e espirituais.

10 Nascidas da vibração cósmica, estas vibrações tornam-se agentes físicos e espirituais.

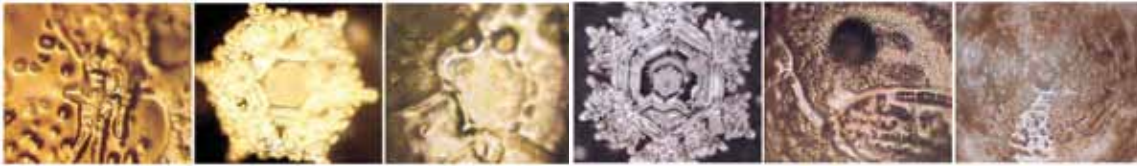
Sintonia com Deus e Jesus

Recebendo do Fluido Cósmico Universal

Emanando as vibrações

Desejando amor





ameaça de morte

amor e admiração

antes de uma oração

depois de uma oração

rio poluído

heavy metal

VIBRAÇÕES E CIÊNCIA

Enviando e recebendo bons pensamentos

Denis Orth

Ao escutarmos uma música que traz paz interior, ao vermos um filme inspirador de sublimes pensamentos e sentimentos, ao lermos um livro que traz revelações de caráter espiritualizante, sentimos o nosso ser (corpo e espírito) radiante, bem harmonizado nas funções fantásticas dessa divina combinação, que nos dá a oportunidade de nascer e evoluir por meio de nossos esforços. Essa sensação nos acompanha por toda a semana e, às vezes, meses, dando-nos forças para superar os mais difíceis embates da vida.

O Espiritismo ajuda-nos a explicar esse fenômeno ao revelar as benesses resultantes de vibrações emitidas com amor, carinho, fraternidade etc. Ou do contrário, quando nos entregamos aos sentimentos de raiva, mágoa, quando não perdoamos, ensina o quão difícil se torna nossa vida e a daqueles para quem vibramos mal. Isso acontece porque as vibrações viajam através do fluido cósmico universal, no qual estamos todos mergulhados.

Recentemente, a ciência começou a entender esse fenômeno e a medi-lo. Embora limite-se ainda ao campo material, de energia mais densa, a ciência demonstra os efeitos sobre a natureza e sobre o nosso corpo quando recebemos e enviamos bons pensamentos e sentimentos, escutamos determinados tipos de música e fazemos leituras edificantes.

O pesquisador japonês Masaru Emoto, em seu livro “The Message from Water”, relata experiências realizadas com cristais de água congelada quando expostas a diferentes pensamentos, músicas eruditas ou heavy metal, a sentimentos como amor, compaixão e ódio. As moléculas recebem as diferentes vibrações e têm suas aparências modificadas por elas. Formas belas e harmoniosas surgem na presença de boas vibrações, quando são colocados papéis com nomes de personalidades de moral elevada, como madre Tereza de Calcutá, ou ao tocar a Pastoral de Beethoven. Essa variação nas formas das moléculas também é encontrada em locais onde a presença do homem ainda é restrita e rara, como lagos e rios no meio de florestas e nascentes nas montanhas. Cristais deformados, com aspecto confuso e sombrio são resultados da emanção de vibrações e sentimentos como ódio e rancor, poluição, contaminação da água ou músicas que trazem em suas letras e melodias tristeza e revolta.

Ao levar em conta que nosso corpo e o planeta Terra são constituídos de 70% de água, dá para imaginar como devemos ficar quando nutrimos sentimentos menos nobres.

Outra experiência relatada no documentário “Quem somos nós?” foi desenvolvida na cidade de Washington DC, nos Estados Unidos, onde aproximadamente 4 mil pessoas em 100 di-

ferentes países rezaram durante um dia inteiro para a cidade. Para saber se essa ação realmente poderia causar alguma influência sobre as pessoas, foram observadas as taxas de crimes daquele dia. A princípio, o chefe de polícia estava cético e acreditava que só seria possível reduzir o índice de criminalidade se caísse 30 cm de neve. Após a experiência, verificou-se uma redução em torno de 25% na criminalidade. O que demonstra que, quando uma grande massa vibra pelo mesmo objetivo, ele é alcançado. Automaticamente, vem à nossa mente as vibrações das 22 horas.

É necessário reanalisarmos conceitos e convicções a respeito das vibrações e seus efeitos. Eles já podem ser medidos pela ciência da Terra, embora esta ainda não saiba explicar como isso acontece. Melhorar as condições vibratórias do nosso ser e do planeta é nosso dever, e o plano espiritual superior utiliza-se disso para oferecer auxílio e socorro à humanidade, especialmente nesse momento de transição que vivemos.

Nós também podemos medir os nossos níveis vibratórios, observando como estão os pensamentos, sentimentos, atitudes no dia a dia e, assim, modificá-los. O Evangelho de Jesus é o melhor termômetro.

Denis é da Regional Sorocaba

SENTIR-SE AMPARADO

Dagmar Theodoro Cruz

Dois importantes trabalhos do Apoio ao Exterior são as Vibrações e a Sustentação feita pelos grupos mediúnicos nas diversas Casas da Aliança.

O que iremos citar foi criado na Regional São Paulo - Leste, no CEAE Vila Manchester. O trabalho é realizado duas vezes por semana, às terças e quartas-feiras, e se denomina "Médiuns sem Fronteiras".

Após o contato com o companheiro no exterior, incluímos os dados em nossa lista de vibrações/sustentação e, a partir dessa data estamos ligados semanalmente. Nessas ligações espirituais são apresentados: auxílio no resgate de irmãos desencarnados; orientação dos mentores às casas espíritas, aos trabalhadores e dirigentes, além dos exames espirituais das turmas de EAE e Assistência Espiritual à distância.

O relato abaixo de nossos companheiros, que viveram no México até outubro de 2011, conta como foram realizados os trabalhos e como sentiam as e como eles se sentiam os apoios:

"Parece fácil falar em levar o contato com a espiritualidade para fora do seu país, mas quando nos vemos sozinhos e com a quantidade de problemas aparecendo é que agradecemos ao Divino Mestre Jesus por existir um grupo de vibrações no exterior para nos fortalecer e proteger.

Vivemos cinco anos no México, passamos por muitas dificuldades, porém sempre tivemos o amparo da espiritualidade através desse grupo dedicado, que sempre nos ajudou a não nos sentirmos sós. Certa vez, quanto nosso filho mais velho começou a ter pesadelos constantes, enviei um e-mail para o pessoal do "Médiuns sem Fronteiras", e, após o trabalho de vibrações, um espírito sofredor, que estava no quarto dele, foi orientado e encaminhado pela espiritualidade."

Em outra ocasião, tivemos muitos desentendimentos em nosso casamento e quase nos separamos. Então, enviamos um e-mail para o pessoal no Brasil, Além das vibrações, foi também encaminhado um espírito que esta-

va fazendo de tudo para nos separar, a fim de que nosso trabalho de divulgação da EAE fosse encerrado. Naquele momento fortalecemo-nos nas preces e pudemos seguir adiante.

Algum tempo depois, eu estava grávida de quatro meses. Um mês após regressar de uma Caravana para divulgação da EAE. Enviado o pedido para o grupo de vibração, sentimos as vibrações e o amparo da espiritualidade e ficamos tranquilos e fortalecidos para esperar nosso bebê e prosseguir com o trabalho de divulgação da EAE.

As vibrações envolviam os alunos e a direção das turmas de EAE e dos trabalhos sociais no orfanato. Sentíamos a presença dos Mentores em todas as atividades que realizávamos e, nas Caravanas de Evangelização e Auxílio, foram incontáveis as situações mais difíceis em que fomos literalmente "salvos" pelo auxílio da equipe espiritual do trabalho.

À parte de toda essa sustentação, amparo e proteção, ainda recebíamos mensagens dos nossos mentores, orientando-nos no que era necessário para seguirmos adiante. Enfim, foram dias de grande alegria sempre que recebíamos um e-mail do grupo. Sem esse amparo, não conseguiríamos chegar onde chegamos. Seremos sempre gratos a esse apoio do grupo, que tanto nos ajuda.

Obs.: O Giovanni, que nasceu no México, já fez um aninho no mês de novembro, o Felipe está com 10 anos, dos quais cinco viveu no México."

Simone e Dennis

Temos um trabalho sistemático de vibrações pelas casas fora do Brasil, realizado por diversos centros em várias regionais, cada uma dedicando-se a vibrar por uma ou mais casas do exterior, garantindo o cumprimento de nosso maior lema em Aliança: "Confraternizar para Melhor servir", unindo nossos ideais e corações.

Dagmar é da Regional SP-Leste

Sem esse
amparo, não
conseguiríamos
chegar onde
chegamos. Seremos
sempre gratos a esse
apoio do grupo, que
tanto nos ajuda

ORIENTAÇÕES DA ESPIRITUALIDADE

Miguel Rodrigues

Desde 2009, estamos mensalmente em contato com a equipe Espiritual de direção e sustentação da nossa Aliança. Nesses intercâmbios mediúnicos, em que tratamos de dezenas de temas de nossas vivências, tem sido muito enfático e frequente o pedido dos mentores por vibrações. Transcrevemos abaixo, por temas, pequena amostra desses apelos e orientações:

Choques de relacionamentos, dificuldades em equipes (Fev. 2010):

Amigos espirituais entristecem-se com algumas posturas, pois ocupar a coordenação tem que ser visto como um prêmio, oportunidade de redenção através do trabalho. Alguns espíritos comprometidos com religiões mais antigas trazem essas mazelas do passado e a soberba continua interferindo. Estão repetindo as mesmas posturas arraigadas, centralizadoras e ligadas ao orgulho. Vacinas preventivas para isso são as vibrações e ambientes fraternos. O remédio são metas bem definidas, que possam ser alcançadas.

Diretrizes gerais para tarefas de apoio a partir do Brasil (Mar. 2010):

Comecem com vibrações pelos líderes locais e que os corações fiquem abertos ao diálogo. Temos dificuldades para conversar com pessoas que pensam diferente de nós, mesmo que os valores fundamentais sejam os mesmos. A linguagem usada deve ser a do coração.

Reflexões nos 100 anos de Chico Xavier (Abr. 2010):

Este é um dos momentos-chave, dentro do planejamento da espiritualidade. É necessário que se fortaleçam as vibrações em todas as casas no horário já combinado, pois já sabemos do valor e da necessidade delas. Chegou o momento em que podemos sentir o significado maior do Consolador outrora prometido. Realmente as massas acorrerão aos postos de luz, pois os tempos são chegados, para que possamos atendê-los, ajudando a separar o joio do trigo. É a hora de ceifar e não conseguiremos ceifar sem o calor e o amor dessas vibrações. O trabalho deve ser feito em cada casa. É um trabalho de base para que realmente a colheita renda cento por um.

Planos em desenvolvimento no plano espiritual, para apoiar a Aliança (Set. 2010):

Não temos ideia da importância da vibração das 22 horas. A ligação mencionada com a Casa de Bezerra, que tem trabalho conjunto neste horário, inclusive dissipa a influência do assédio do plano inferior sobre nós. Fortalecer as vibrações das 22h, porque nesse momento a Aliança como um todo recebe luz intensa e fortalecedora. Para as Escolas que terminam perto das 22h, aproveitar as vibrações finais e direcionar vibrações intensas para a Casa de Bezerra. Que esta seja uma padronização em todas as turmas, ou uma recomendação para todas.

Comentários sobre o uso da mediunidade em Aliança:

É preciso fazer uso de trabalhos emergenciais no campo das vibrações. O poder das vibrações na época atual é imenso. É possível levantar um império com as vibrações. Agora, precisamos desenvolver mais a técnica e sobretudo ter mais responsabilidade nesses trabalhos.

Do intercâmbio mediúnico 27/08/2011 (síntese da mensagem):

Queremos completar falando sobre as vibrações. O ser humano em geral não tem consciência do trabalho que é feito através de vibrações à distância, de como o planeta estaria se não houvesse grupos que se reúnem para vibrar pelo bem universal.

Se fôssemos relacionar, vocês têm feito muitas e grandes obras, muitas farão ainda. É necessário a semente estar preparada para que outras plantações sejam feitas.

Não trabalhamos separados. Não existe uma Aliança dos encarnados e uma espiritual. Existe uma Aliança só nos dois planos. A cúpula de proteção e união é muito mais extensa do que se vê, com espíritos dedicados a todas as atividades desenvolvidas. Tem uma amplitude que ainda não conseguimos captar. Mas através da vibração, do esforço de sintonia, iremos percebendo mais efetivamente o que nos é reservado.

Os trabalhadores da última hora são estes, os que conseguem ficar sintonizados nos dois planos ao mesmo tempo, porque o trabalho é conjunto.

Miguel é do conselho de O Trevo

EXERCÍCIO DE FORTALECIMENTO E UNIÃO

Miriam Tavares

Durante este ano de 2011, os quatro Encontros de Planejamento Estratégico Espiritual (PEE) foram organizados para reunir as lideranças, dirigentes e colaboradores de todas as Casas Espíritas em suas regionais e unir as Regionais sob o tema comum, fortalecendo a cada um de nós em torno dos debates sobre “futuro e qualidade” e “união para melhor servir”.

Os quatro encontros reuniram cerca de seis mil pessoas. Os principais pontos em comum dos relatos das regionais foram:

a) A presença constante da Direção Espiritual do nosso movimento, a sintonia, as vibrações espirituais intensas e o envolvimento de todos durante o período de preparação;

b) A importância do trabalho em equipe como ferramenta da nossa espiritualização e “união para melhor servir”, com o auxílio mútuo entre os grupos.

Além disso, nesse exercício para nos fortalecermos, na medida em que fomos trabalhando, ficamos mais confiantes e ampliamos a sintonia entre nós e com os Mentores.

Assim, no 4º Encontro, em 20 de novembro, reunimo-nos para conversar sobre “Comunicação”.

Os relatos das Regionais, a exemplo dos demais encontros, estavam bastante ricos e inspiradores. Seguem trechos de alguns deles:

Na Regional Araraquara, a responsabilidade da coordenação do tema ficou a cargo dos coordenadores da Mocidade:

“E no decorrer do encontro sentimos que a dificuldade maior das casas é a Comunicação, como contagiar, como fazer. De forma muito dinâmica, alegre e com risos, sentimos a importância urgente de aprendermos a nos comunicar, falando claro, sendo objetivos, estando envolvidos, comprometidos com o que divulgamos.”

Na Regional São Paulo Leste, estudamos as formas de comunicação, como estamos nos comunicando dentro e fora das nossas casas espíritas e concluímos que os integrantes das nossas Casas Espíritas devem dar especial atenção para a comunicação interna e externa; as lideranças de cada casa devem manter os colaboradores sempre informados sobre todos os acontecimentos internos e externos, e que essas orientações devem ser explícitas com mensagens simples e objetivas; todos os colaboradores devem ser motivados a buscar as informações sobre o movimento Aliancista e Espírita; todos devemos ser fiéis às informações passadas, sem fazer juízo ou distorcê-las; e que, as casas devem divulgar seus programas (horários das atividades, escolas, cursos, eventos etc.) e se comunicarem com as demais Casas da regional para obterem os programas delas.

O relato da Regional Vale-Centro sintetiza:

“Foi comentário geral que encerramos com chave de ouro o ‘projeto PEE’ pois a simplicidade do evento, a musicalidade ‘gospel’, as informações digitais e a certeza de que a Boa Comunicação entre nós, sem personalismo, egoísmo, orgulho, buscando bem mais ouvir que falar e quando falar, fazê-lo de forma honesta e aberta, por ser esta a solução para todas as dificuldades do Planeta.”

E a Regional Centro-Oeste inspira-nos ao relatar:

“Percebemos que o Cristo comunica-se conosco por meio de nós mesmos, uns amparando os outros, pelos diversos meios postos à nossa disposição, desde um simples quadro de avisos até à mediunidade dignificada.”

Miriam é da Equipe de Apoio do Planejamento Espiritual

C.E. Mansão da Esperança
São Paulo/SP
Regional SP-Oeste

“Falar pouco e certo é dizer muito em poucas palavras.”

Atualmente penso antes de falar, e através do conhecimento que busco na EAE, tudo se torna mais fácil. Passei a ouvir mais e a falar menos porque nem sempre estamos preparados para ouvir a opinião do outro, nem mesmo para opinar sobre os questionamentos das pessoas.

Maria Cícera da Conceição – 48.^a turma

A.E. Firmina de Oliveira Pires
Araraquara/SP
Regional Araraquara

“Discuta com serenidade; o opositor tem direitos iguais aos seus.”

Nunca soube discutir com serenidade, sempre procurei impor minha maneira de pensar, desrespeitando o interlocutor, não aceitando a opinião alheia, por mero orgulho e vaidade. Percebo que amedrontava as pessoas. Tenho buscado mudar minha postura e obtenho resultados belíssimos pelo diálogo e respeito.

Fábio Geraldo Romano – 12.^a turma

CEAE Santana
São Paulo/SP
Regional SP-Norte

“O sofrimento é um recurso do próprio Espírito para evoluir.”

O sofrimento e a dor foram necessários para minha evolução, não tanto quanto gostaria, mas estou no caminho, saindo da zona de conforto, do comodismo para ser alguém melhor. Encaro o sofrimento com outro olhar, não como algo penoso, mas como uma prova que necessito, mesmo com dificuldade, ultrapassá-la.

Cristiane Ferreira de Souza – 24.^a turma

CAE Geraldo Ferreira
Santo André/SP
Regional ABC

“A finalidade da vida é a glorificação de Deus nas almas.”

Nas minhas orações agradeço a Deus por esta reencarnação, por me dar a oportunidade de aprender e evoluir, agradeço todas as minhas conquistas, as minhas alegrias e decepções. Depois que entrei na EAE aprendi muito e percebi que nada sabia, hoje digo: Senhor, eu te glorifico por seu amor incondicional para com todos seus filhos.

Terezinha Ardana – 40.^a turma

C.E. Irmão Alfredo
São Paulo/SP
Regional SP-Sul

“Ajude sem exigências, para que os outros o auxiliem sem reclamações.”

Ao ajudar alguém não faço exigências porque o faço de coração, sabendo que devo fazer o que está ao meu alcance e até além, se possível. Praticar a caridade nem sempre é fácil, mas é preciso ajudar sem olhar a quem. Com esta prática terei um coração mais puro.

Beatriz de Cássia Manfredi – 60.^a turma

F.E. Alvorada Nova
Praia Grande/SP
Regional Litoral Sul

“A vida é mudança; o dia de amanhã será diferente e marcará a vitória, se a diferença for para melhor.”

A cada dia que passa é mais uma lição de vida para aprender, mesmo que alguma situação diferente possa trazer tristeza ou alegria. O amanhã só será vitorioso se eu souber lidar com todas as diferenças que ocasionalmente possam surgir, acreditando na proteção divina.

Débora W. Pagliari – 4.^a turma

F.E. Paulo e Estêvão
São Bernardo do Campo/SP
Regional ABC

“O cristão é chamado a servir em toda parte.”

Quando me inscrevi na EAE queria apenas me tornar uma pessoa melhor, mas com a reforma íntima veio também o trabalhar e auxiliar, e me fortaleço neste propósito para ter sensibilidade de perceber quando meu próximo precisa de mim. Ser cristão é acreditar e levar a palavra do Mestre, ter amor e tolerância.

Cleonice dos Santos – 9.^a turma

CEAE Barretos
Barretos/SP
Regional Ribeirão Preto

“A sua irritação não solucionará problema algum.”

Sou muito nervosa comigo mesma, costume sofrer por antecipação, e isto me leva à irritação, porém na maioria das vezes minhas preocupações não acontecem. Tenho muitas oscilações de humor e por qualquer motivo, deixo de aceitar as situações passivamente. Na EAE aprendi a importância de trabalhar nossos sentimentos para vivermos melhor.

Eliane Francisco Barbosa – 7.^a turma

C.E. Redentor
Santo André/SP
Regional ABC

“Aliança tem diversas acepções, porém a mais importante é a espiritual.”

Temos diversas escolhas na vida. Eu escolhi e faço parte de uma aliança de compromisso com a doutrina espírita, é a verdadeira aliança com Jesus. Esta foi a que mais me esclareceu sobre quem somos e para que aqui estamos, pois só assim me sinto fortalecida espiritualmente.

Vanda Ramires – 42.^a turma



4ª. reunião do CGI

Resumo da ata da reunião do Conselho de Grupos Integrados realizado em 11 de dezembro de 2011, na secretaria da AEE. Presenças e ausências, consultar a secretaria da AEE.

Teor do Intercâmbio mediúnic: "Amigos do coração, acalmem os vossos pensamentos e principalmente os sentimentos, isso não quer dizer que estamos pedindo para acomodar-vos e ficarem conformados, mas se faz necessário que possais serenar. Levemos por todo lugar que formos a luz, a paz, a calma e a serenidade".

Relatos de Casas Conselheiras: CEAE Vila Nhocuné: visitou quatro grupos cujo apoio era de sua responsabilidade, e tudo correu bem, houve boa receptividade e troca de experiências; CEAE-Manchester: realizou visita aos grupos designados, observando que o clima de união e perseverança é o ponto mais alto das casas visitadas; C.E. A Caminho da Luz, C.E. Raios de Sol e N.A. Estrela do Caminho visitaram a Regional Vale do Paraíba Centro. Tudo correu de forma harmoniosa, com muita troca de experiências e esclarecimentos de dúvidas apresentadas. Foi oportuno o encontro para modificar impressão anterior de "auditoria". Foi feita uma menção que no dia 4/12 passado a Aliança completou 38 anos de existência.

Assistência Espiritual – qualidade das Preleções: O grupo encarregado da tarefa apresentou a proposta de uma série de pesquisas sobre a Assistência Espiritual, em duas etapas, direcionada à direção das Casas Espíritas. Acatada a proposta, a pesquisa ficará disponível no site da AEE, sendo a primeira parte em dezembro e janeiro, e a segunda parte em fevereiro e março, a tempo de apresentar relatório para a próxima reunião do CGI.

Formação do novo CGI 2012: Apresentado o resultado da consulta feita pelos coordenadores regionais junto às Casas sobre participação do CGI 2012/2015. Foi solicitado ao que responderam afirmativamente uma declaração por escrito explanando sua motivação. O objetivo é ter grupos mais comprometidos com o trabalho do CGI.

Equipes de Apoio: Módulo de Mocidade na RGA: Explicação do módulo e detalhamento sobre um item da apresentação (Mocidade à Distância): Projeto Paulo de Tarso: Proposta para ampliar a evangelização do Ser (expansão da mensagem). No Brasil, verificamos que ainda existem muitos locais sem EAE. Solicitado a todos os grupos que possam se unir à corrente de

vibrações. No módulo de Apoio ao Exterior, na RGA 2012, mais informações serão dadas a respeito desse projeto.

RGA 2012: teve 1440 inscritos. Reservas de hotel deverão ser feitas diretamente pelo participante. O pagamento deverá ser administrado pelas direções das casas

espíritas até 13/01. Apresentada a música–tema da RGA 2012 – Aliança do Bem.

PEEs realizados em 2011: Apresentado relatório sobre o desenvolvimento das atividades, e também os dados estatísticos de participação. Relatos dos coordenadores regionais mostraram uma boa sintonia com o Plano Espiritual e a ideia que o compromisso ultrapassa as paredes do centro espírita.

Mensagens espirituais em mp3 - A intenção era levar ao conhecimento de todos os membros do CGI as mensagens vindas do Plano Espiritual. Relatos disseram que em sentido geral o conhecimento das mensagens foi importante para orientação das atividades futuras. Alguns presentes informaram ter problemas com o aparelho de MP3 fornecido.

Orientações sobre a AGI/CGI em fev/2012: Foi destacado que a AGI sempre recompõe os grupos em regionais para um novo período anual. Todos os grupos que enviaram a declaração confirmando a disposição de fazer parte do Conselho farão parte de um histórico de participação no CGI anterior (2009/2012). O material será entregue aos Grupos Integrados votantes com antecedência. Haverá deliberação do CGI para a escolha do diretor geral da Aliança, sendo a escolha referendada pela AGI. O diretor geral eleito tem a prerrogativa de formar sua equipe de trabalho diretora, mas deve apresentar o nome do diretor administrativo na própria AGI. A apresentação dos candidatos ao cargo de diretor geral poderá ocorrer até a reunião do CGI, desde que seja um discípulo da FDJ. Porém, na convocação que será enviada com 30 dias de antecedência, será recomendado que os discípulos que desejarem servir à Aliança nesse cargo, identifiquem-se para facilitar a preparação dos trabalhos do CGI e da AGI.

CONVOCAÇÃO

São Paulo, 20 de janeiro de 2012
Assembléia Geral Ordinária

Ficam convocados todos os Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica assim como os Grupos Inscritos que passarão à condição de Grupos Integrados no presente exercício para a Assembléia Geral de Grupos Integrados Ordinária a se realizar em 20 de fevereiro de 2012, às 8h30min, em primeira convocação, ou 9h, em segunda convocação, nas dependências da UNISA –

UNIVERSIDADE SANTO AMARO CAMPUS 1

Endereço: rua Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340 – jardim das Imbuías – São Paulo – Capital, com a seguinte ordem:

- Aprovação dos balanços da ALDELE e da Aliança.
- Aprovação da composição das Regionais em 2012;
- Eleição do CGI – Conselho de Grupos Integrados.

Nota: Os formulários contendo os votos de todos Grupos Integrados serão recebidos no período de 9 a 12h do dia 19/02/2012, durante a RGA - Reunião Geral da Aliança, ficando uma comissão composta pelos grupos C.E.Irmão Alfredo (SP-Sul), G.E.Renascença (ABC) e G.E.Aprendizado Evangélico (Litoral Centro) encarregada de fazer a apuração e apresentá-la à Assembleia para definir a eleição do CGI para o período de 2012 a 2015

Eduardo Miyashiro - Diretor Geral da Aliança

Projeto Paulo de Tarso

AMAZONAS



GOIÁS



PIAUI



PERNAMBUCO



ESPÍRITO SANTO



RONDÔNIA

